



RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. BREVE HISTÓRICO DA IES	3
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	4
2.1 Conceitos obtidos pelo IBHES nas avaliações institucionais externas	5
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	5
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	6
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	9
6. PROCESSOS DE GESTÃO	11
7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	11
8. CONCLUSÃO	11

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N.º 62 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados no Relatório Final – Ciclo 2018-2020 e no 1.º Relatório Parcial – Ciclo 2021-2023, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

O Instituto Belo Horizonte de Ensino Superior – IBHES, estabelecimento de ensino superior possui 03 (três) unidades situadas nos seguintes endereços: Avenida Vilarinho, n.º 1820, Avenida Vilarinho, n.º 2060 e na Rua Padre Pedro Pinto, n.º 1388/1410, todas no Bairro Venda Nova, em BH/MG. Uma vez credenciado pela Portaria Ministerial nº 2.084, publicada no D.O.U. de 19/07/02, passou a oferecer os seguintes programas de graduação: **Administração** reconhecimento renovado pela Portaria 313 (publicada no D.O.U. em 04/08/11); **Ciências Contábeis**, reconhecimento renovado pela Portaria 314 (publicada no D.O. U em 04/08/2011); **Turismo**, reconhecido pela Portaria nº 677 (publicada no D.O.U. em 28/09/06); **Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda**, autorizado pela Portaria nº 3.869 (publicada no D.O.U. em 27/12/02); **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 10 (publicada no D.O.U. em 06/03/12); e os cursos tecnológicos: **Gestão de Comércio Exterior**, autorizado pela Portaria nº 278 (publicada no D.O.U. em 22/01/04); **Gestão de Marketing**, reconhecido pela Portaria nº 23 (publicada no D.O.U. em 16/03/2012); **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 581 (publicada no D.O.U. em 13/11/13); **Gestão Mercadológica**, autorizado pela Portaria nº 944 (publicada no D.O.U. em 05/04/04); **Gestão Empreendedora**, autorizado pela Portaria nº 942 (publicada no D.O.U. em 05/04/04); **Turismo Receptivo**, autorizado pela Portaria nº 4.238 (publicada no D.O.U. em 22/12/04); **Eventos**, autorizado pela Portaria nº 4.239 (publicada no D.O.U. em 22/12/04); **Gestão de Sistemas de Informação**, autorizado pela Portaria nº 943 (publicada no D.O.U. em 05/04/04), **Gestão Hospitalar**, autorizado pela Portaria nº 303 (publicada no D.O.U. em 19/04/07), **Tecnologia em Logística**, autorizado pela Portaria MEC n.º 179, de 8/5/13 em 9/5/13 e **Engenharia de Produção** autorizado pela Portaria n.º 620 de 22/11/13. Em 2015, o curso de **Serviço Social** foi autorizado pela Portaria n.º 584 de 17/08/15. Em 2016, o curso de **Nutrição** foi também autorizado pela Portaria n.º 769 de 01/12/16 e em 2017, o curso de **Engenharia Civil** foi autorizado pela Portaria n.º 867 de 11/08/17. Em foi autorizado o curso de **Educação Física**.

O IBHES é mantido pela Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO, pessoa jurídica de direito privado com sede na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo. Destaca-se que a ASUPERO era uma entidade sem fins lucrativos até o ano de 2017. A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do seu tipo jurídico de Associação sem

fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada, sob a denominação de ASSUPERO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA. Posteriormente, houve outra alteração para ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA. Com a transformação, a ASSUPERO passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos.

Em abril de 2019, o IBHES recebeu comissão do MEC para fins de renovação de seu credenciamento e aguarda a publicação da respectiva portaria.

Quadro 1: Membros da CPA

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
CLÁUDIA MAGARETE LACERDA VELOSO	Coordenadora
MÔNICA ADRIANA DE OLIVEIRA BOAVENTURA CARNEIRO	Representante do corpo docente
SILVÂNIA APARECIDA AGUIAR AMORIM	Representante do corpo técnico-administrativo
GERSIANO OLIVEIRA DE SOUZA	Representante do corpo discente
MARCOS VINICIUS COSTA FELIPE	Representante da Sociedade Civil Organizada
VANDERLEY DE SOUZA LIMA	Representante dos egressos

2 CONCEITOS OBTIDOS PELO IBHES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO

Nos anos de 2018 a 2021, o IBHES recebeu as seguintes Comissões “in loco” INEP/MEC:

A) Autorização do Curso de Educação Física

Período de visita: 30/09/2018 a 03/10/2018

Conceito final: 4,0

B) Renovação do Credenciamento

Período de visita: 07/04/2019 a 11/04/2019

Conceito final: 4,0

Quadro 2: Autorização e Reconhecimento

CURSOS	AUTORIZAÇÃO		RECONHECIMENTO		VAGAS	ALUNOS 2018
	DATA	PORTARIA	DATA	PORTARIA		
Administração			30/08/2021	Renovação de Reconhecimento. Port. nº 949/21	350	23
Ciências Contábeis			17/5/17	Renovação de Reconhecimento Port. nº 430 de 15/5/17	100	08

Direito			30/08/2021	Renovação de Reconhecimento. Port. nº 949/21	100	55
Educação Física	21/08/19	Portaria N.º 376 de 21/08/ 2019				06
Engenharia Civil	14/8/17	Portaria nº 867 de 11/8/17			50	03
Gestão de Recursos Humanos			30/08/2021	Renovação de Reconhecimento. Port. nº 949/21	100	01
Tecnologia em Processos Gerenciais	5/4/04	Portaria nº 942 de 1º/4/04			50	03

2.1 Conceitos obtidos pelo IBHES nas avaliações institucionais externas

Os conceitos obtidos pelo IBHES foram os seguintes:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional:	4	2019
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	2019
IGC Contínuo:	2.1715	2019

FONTE: Inep/Mec (2022)

Os cursos que apresentaram turmas ativas em 2021 apresentam os seguintes conceitos no Enade:

Curso	Enade	CPC	CC
Administração	3	3	-
Ciências Contábeis	SC	SC	4
Direito	3	3	4
Educação Física	-	-	4
Engenharia Civil	-	-	3
Gestão de Recursos Humanos	4	3	3
Processos Gerenciais (antigo Gestão Empreendedora)	-	-	-

FONTE: Inep/Mec (2022).

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA efetua regularmente a pesquisa de Avaliação Institucional. Este processo consiste no preenchimento de uma pesquisa, amplamente divulgada aos participantes, utilizando uma metodologia distribuída em 08 etapas, a saber:

1.ª etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2.^a etapa – Divulgação/Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

3.^a etapa – Aplicação dos Questionários: disponibilização dos questionários (validados) na forma eletrônica no sistema: <http://sistemasead.unip.br/administrativocpa>. Os discentes respondem os questionários utilizando o mesmo login e senha que permitem o acesso à área acadêmica. No caso, dos docentes e funcionários administrativos estes utilizam o login e senha de acesso ao sistema que disponibiliza seus dados funcionais e *hollerits* de pagamento.

4.^a etapa – Coleta e Análise de Dados: Os dados de cada curso são coletados automaticamente nos sistemas citados, transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional e em Relatórios Individuais por curso.

5.^a etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação de cada curso, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão e pelos gestores da área administrativa, visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6.^a etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenações de Curso, NDE dos cursos, Coordenação Pedagógica, Gerências, Diretoria etc.) na superação de obstáculos internos ou externos.

7.^a etapa – Retorno à Comunidade Acadêmica: É a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade acadêmica, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

8.^a etapa – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Ao final das tabulações e avaliações dos dados, a CPA elaborou o Primeiro Relatório Parcial do Ciclo Avaliativo ano base 2021, encaminhado em via impressa à Diretoria, Gerências de Unidade e Coordenações de Curso, além de ter divulgado no site da Faculdade. O relatório também é postado no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente.

Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes das três categorias pesquisadas (discente, docente e técnico-administrativo), os quais receberam uma síntese do resultado desta autoavaliação.

Os resultados são direcionadores de ações estratégicas e operacionais do IBHES, sendo que as fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

O processo de avaliação interna da comunidade acadêmica foi pautado pela adesão voluntária e anônima. Na categoria discente, a avaliação foi respondida por 70 (setenta) alunos, matriculados no IBHES, os quais avaliaram todas as dimensões do SINAES. Apresentamos a seguir um resumo dos aspectos abordados pelos discentes por eixo do SINAES:

Eixo 1

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os discentes demonstram conhecer os mecanismos de autoavaliação e reconhecem a sua importância para a contínua melhoria da qualidade do ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de maior divulgação das melhorias implantadas a partir dos processos avaliativos. Maior divulgação dos cursos de graduação ofertados pela faculdade e de sua política de bolsas e descontos à comunidade externa.

Eixo 2

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> A comunidade acadêmica conhece os programas de benefícios estudantis disponibilizados pela faculdade. Os discentes vislumbram a possibilidade de inserção profissional em razão da formação acadêmica. Os alunos reconhecem as melhorias implantadas na acessibilidade dos prédios da Instituição. A comunidade acadêmica percebe que a faculdade baseia sua proposta pedagógica em princípios éticos, técnicos e científicos. 	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de maior divulgação das ações que promovem a cidadania e inclusão social.

Eixo 3

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os planos de ensino das disciplinas são apresentados aos professores no início de cada semestre e contemplam os objetivos dos cursos, a metodologia das aulas, os critérios de avaliação, o conteúdo programático e as bibliografias. Os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, na percepção dos alunos, são eficazes para medir os conhecimentos adquiridos. Os professores dominam o conteúdo e estão atualizados; os coordenadores de curso são atuantes e envolvidos com as atividades acadêmicas. 	<ul style="list-style-type: none"> As propostas dos trabalhos interdisciplinares ainda precisam sensibilizar os alunos a perceberem que sua elaboração objetiva o desenvolvimento de competências afetas ao mercado de trabalho.

Eixo 4

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> Os recursos didáticos disponibilizados pela faculdade como: datashow e computadores atendem às necessidades dos cursos. A faculdade possui estrutura financeira para oferecer os recursos técnicos e pedagógicos necessários ao funcionamento dos cursos. Os professores são acadêmica e profissionalmente qualificados. 	<ul style="list-style-type: none"> Ainda foram percebidas deficiências na comunicação com determinados setores administrativos, como: telefonia/recepção e secretaria.

<ul style="list-style-type: none"> • O manual do aluno está acessível e contém as informações acadêmicas, cujo conhecimento é relevante à comunidade discente. 	
---	--

Eixo 5

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • As unidades (<i>campi</i>) estão situadas em local de fácil acesso. • Os espaços de convivência disponibilizados pela faculdade são considerados satisfatórios pelos discentes. • Os laboratórios atendem às necessidades dos cursos, na visão dos alunos. • Os acervos disponibilizados nas bibliotecas física e virtual atendem as demandas dos discentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os serviços terceirizados de lanchonete e Xerox ainda precisam ser melhorados.

Na categoria docente, a avaliação foi respondida por 24 (vinte e quatro) professores, conforme passamos a descrever em resumo:

- **Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional)** – a maioria dos docentes considera que a avaliação institucional é utilizada no planejamento e que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão. No que se refere ao atendimento das demandas oriundas do relatório da CPA, uma pequena parte dos docentes não soube opinar.
- **Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional)** – a maior parte dos docentes considera que a missão do IBHES é amplamente divulgada na comunidade interna e que as ações desenvolvidas pela faculdade estão alinhadas com a missão institucional.
- **Eixo 3 (Políticas Acadêmicas)** – a maior parte dos docentes considera insuficiente o incentivo à produção científica. Por outro lado, consideram que as ações institucionais estimulam em parte a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- **Eixo 4 (Políticas de Gestão)** – A maior parte considera regular a capacitação oferecida ao corpo docente.
- **Eixo 5 (Infraestrutura Física)** – em termos de infraestrutura os docentes avaliaram como suficientes as instalações disponíveis, a biblioteca e os laboratórios.

Na categoria corpo técnico-administrativo, a avaliação foi respondida por 29 (vinte e nove) funcionários, que opinaram da seguinte forma:

Potencialidades	Fragilidades
<ul style="list-style-type: none"> • As condições de trabalho são satisfatórias na perspectiva dos funcionários. • Grande parte dos funcionários reconhecem os benefícios proporcionados pela Instituição, como por exemplo, as bolsas de estudo. • As chefias orientam de maneira satisfatória suas equipes, quanto às normas e procedimentos de trabalho. • São realizadas reuniões periódicas com participação e deliberação por parte dos colaboradores. • O relacionamento interpessoal é positivo e o ambiente profissional é sadio. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parte dos funcionários sugeriu o incremento dos benefícios disponibilizados pela faculdade, como: cestas básicas e planos de saúde.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao finalizar cada ciclo de avaliações, as potencialidades e fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica são mapeadas. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com vistas a atender as demandas apontadas.

Os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas permitiram a revisão do Plano de Melhorias e o estabelecimento dos seguintes objetivos gerais e específicos:

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none">- Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;- Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.	<ul style="list-style-type: none">- Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;- Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;- Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;- Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;- Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;- Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;- Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Com base nesses objetivos, foram estabelecidas as seguintes ações que devem ser objeto de contínua atenção por parte do IBHES:

Ações de Apoio ao Aluno:

- Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras.
- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais.
- Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes.
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e das matrizes curriculares adequando-os às novas realidades.
- Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso.
- Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância

da avaliação institucional.

- Gestão participativa com reuniões para elaboração do calendário letivo, projetos e atividades correlacionadas à gestão, ensino e extensão.
- Valorização da Ouvidoria.
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica.
- Melhoria da acessibilidade e atendimento prioritário às pessoas com necessidades especiais.
- Incremento nas propostas de estágios desde os períodos iniciais dos cursos, por meio dos convênios com as empresas intervenientes de estágios;
- Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.
- Realização de reuniões entre a CPA e NDE para levantamento das fragilidades e potencialidades de cada curso e melhoria da oferta de serviços prestados no Campus.

Ações de Apoio aos Docentes:

- Contratação docente com aderência plena curricular à disciplina de vínculo.
- Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente (duas vezes por ano) – de acordo com a titulação.
- Incentivo à participação de alunos e professores nos projetos de iniciação científica.
- Melhoria da titulação do corpo docente *strictu-sensu*, visando adequar às exigências institucionais de cada curso.
- Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas.

Ações direcionadas à melhoria da Infraestrutura:

- Reformas semestrais nas salas de aula – substituição de carteiras escolares, limpeza industrial nos pisos, pintura, manutenção nos aparelhos de ar-condicionado etc.
- Implantação de novos laboratórios específicos da área da Saúde e Engenharia.
- Adaptação de equipamentos de informática para a acessibilidade aos meios midiáticos, de tecnologias da informação.
- Incremento do Acervo da biblioteca.
- Manutenção das obras de acessibilidade arquitetônica e comunicacional.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão do IBHES têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Acadêmico, Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo, sociedade civil e egressos.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP.

Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas “in loco”, o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI.

7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional abarca dois processos distintos, porém complementares: a avaliação interna, coordenada e instruída pela CPA e a Avaliação Externa, conduzida pelos avaliadores externos, seguindo os parâmetros do Ministério da educação.

Os dados oriundos das avaliações internas permitiram um avanço considerável em termos de laboratórios, biblioteca, salas de aula, proporcionando mais espaço, conforto e segurança.

Já os dados referentes às avaliações externas serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica.

8 CONCLUSÃO

Apesar dos desafios impostos por uma pandemia sem precedentes nos últimos cem anos da história, pode-se dizer que a CPA do IBHES iniciou o ciclo avaliativo (2021-2023) com a certeza de que colheu bons frutos dos processos de autoavaliação realizados.

Por fim, os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA do IBHES em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que o IBHES continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional e nacional.